



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



Manual de alternativas para atendimento de estudantes

evadidos do curso técnico subsequente
ao ensino médio em serviços públicos do
IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*

Mestrando: Hudson do Vale de Oliveira

Orientadora: Profa Dra Maria Francisca Morais de Lima

MANAUS/AM
2024



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



Manual of alternatives for assistance to students

who drop out of the technical course
after high school in public services at
IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*

Mestrando: Hudson do Vale de Oliveira

Orientadora: Profa Dra Maria Francisca Morais de Lima

MANAUS/AM
2024



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



Manual de alternativas para atendimento de estudantes evadidos do curso técnico subsequente ao ensino médio em serviços públicos do IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*

Mestrando: Hudson do Vale de Oliveira

Orientadora: Profa Dra Maria Francisca Morais de Lima

MANAUS/AM
2024

AUTORES

Hudson do Vale de Oliveira
Maria Francisca Morais de Lima

DIAGRAMAÇÃO

Rafaella Luiza Antunes Silva

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

O48m Oliveira, Hudson do Vale de.

Manual de alternativas para atendimento de estudantes evadidos do curso técnico subsequente ao ensino médio em serviços públicos do IFRR/Campus Boa Vista Zona Leste = Manual of alternatives for assistance to students who drop out of the technical course after high school in public services at IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.

/ Hudson do Vale de Oliveira, Maria Francisca Morais de Lima. – Manaus, 2024.

28 p. : il. color.

Produto educacional oriundo da dissertação: Entraves na finalização do percurso formativo no curso técnico subsequente em serviços públicos do IFRR/CBVZO (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2024.

ISBN 978-65-85652-84-1

1. Assistência Estudantil. 2. Evasão Escolar. 3. Êxito. 4. Permanência. 5. Subsequente. I. Lima, Maria Francisca Morais de. (Orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 370.7

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

DEDICATÓRIA E AGRADECIMENTOS

Desenvolver uma pesquisa, embora tenha a sua carga solitária, sobretudo no que se refere à escrita, perpassa pela significativa necessidade de ser, praticamente, abraçado por todos os envolvidos. Afinal, ao longo do processo de desenvolvimento do estudo, até mesmo durante a sua concepção, vários atores são mobilizados para fazer parte dessa jornada.

Assim, ao mesmo tempo em que dedico este produto educacional, que é um desdobramento da pesquisa que foi realizada no IFRR/CBVZO, especificamente, tendo como público-alvo estudantes da modalidade subsequente que se encontram na condição de evadidos (as), também agradeço a cada um (a) que, não só aceitou fazer parte do estudo, mas também esteve sensível e aberto a fornecer informações valiosas que nos permitiram chegar até aqui, bem como àqueles que se dedicaram a avaliar o produto educacional em questão.

Ratifico que vocês foram (e são) as “peças” fundamentais para o qual este produto educacional fosse desenvolvido, pois, por meio dele, esperamos poder ajudá-los (as) a sair da condição de evadidos (as), em que pese às particularidades de cada um (a) no que se refere ao processo formativo.

Destacamos, também, os nossos agradecimentos a todos que fizeram e fazem o ProfEPT/IFAM/CMC (egressos, docentes e técnicos), pois todos vocês, em maior ou menor grau, direta ou indiretamente, contribuíram para que este estudo fosse possível e, conseqüentemente, este produto educacional. Muito obrigado!

RESUMO

O Produto Educacional intitulado “Manual de Alternativas para Atendimento de Estudantes Evadidos do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Serviços Públicos do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste” é um conjunto de alternativas visando atender a demanda existente no referido *Campus* frente aos percentuais de evasão no curso e na modalidade mencionada.

Assim, ele é direcionado, especialmente, aos gestores e aos (às) estudantes que se encontram na condição de evadidos (as), bem como aos (às) interessados na temática. Aos primeiros, o direcionamento está relacionado, especificamente, na possibilidade de promover/adotar as alternativas apresentadas ou estratégias que perpassem por elas, na perspectiva de atender a demanda existente. Aos segundos, o direcionamento volta-se para o processo de usufruir das alternativas e/ou estratégias que, porventura, venham a ser adotadas pela instituição, sobretudo considerando que essa atitude tende a fazer com que eles (as) saiam da condição de evadidos (as).

Em relação à contribuição do produto educacional para os interessados pela temática compreendemos que este material pode ser mais um documento que pode servir de geração de *insights* para o desenvolvimento de novos materiais, visando contribuir para a redução de índices de evasão que são, geralmente, bastante expressivos nessa modalidade de ensino.

Nesse sentido, os autores, Hudson do Vale de Oliveira (mestrando) e Maria Francisca Morais de Lima (professora orientadora), por meio de suas experiências e práticas na educação, especialmente com foco na EPT, propuseram e construíram esse produto educacional como uma forma de apresentar possibilidades para que, em que pese às particularidades de cada estudante frente ao seu processo formativo, a demanda social existente possa ser devidamente atendida.

ABSTRACT

The Educational Product entitled "Manual of Alternatives for Assistance to Students Who Drop Out Of the Technical Course Subsequent to High School in Public Services at IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste" is a set of alternatives aimed at meeting the existing demand at the aforementioned *Campus* in view of the dropout rates in the course and in the mentioned modality.

Therefore, it is aimed especially at managers and students who are in the condition of dropouts, as well as those interested in the subject. For the former, the guidance is specifically related to the possibility of promoting/adopting the alternatives presented or strategies that permeate them, with a view to meeting the existing demand. For the latter, the guidance is focused on the process of taking advantage of the alternatives and/or strategies that may be adopted by the institution, especially considering that this attitude tends to make them leave the condition of dropouts.

Regarding the contribution of the educational product to those interested in the subject, we understand that this material can be another document that can serve to generate insights for the development of new materials, aiming to contribute to the reduction of dropout rates that are generally quite significant in this type of education.

In this sense, the authors, Hudson do Vale de Oliveira (master's student) and Maria Francisca Morais de Lima (supervisor), through their experiences and practices in education, especially with a focus on EPT, proposed and constructed this educational product as a way of presenting possibilities so that, despite the particularities of each student in their educational process, the existing social demand can be adequately met.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Origem do Produto Educacional: Produzido como desdobramento da pesquisa de mestrado intitulada: "Entraves na Finalização do Percurso Formativo no Curso Técnico Subsequente em Serviços Públicos do IFRR/CBVZO", vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do IFAM/Campus Manaus Centro (CMC)

Área de Conhecimento: Ensino

Público-Alvo: Gestores e estudantes que se encontram na condição de evadidos (as) no curso considerado na pesquisa, bem como interessados na temática do produto educacional e, de forma mais ampla, do estudo que a ele deu origem

Categoria deste Produto Educacional: Manual

Estruturação do Produto Educacional: Em capítulos

Finalidade: Apresentar alternativas visando atender a demanda existente frente aos percentuais de evasão no curso considerado na pesquisa

Registro do Produto Educacional/Ano: 2024

Avaliação do Produto Educacional: Em duas etapas: 1) no âmbito do desenvolvimento do produto educacional, enquanto desdobramento da pesquisa: gestores e estudantes que se encontram na condição de evadidos (as); e 2) no âmbito do programa, por meio do processo de validação, inclusive da avaliação realizada: banca de defesa da dissertação de mestrado

Disponibilidade: Irrestrita

Divulgação: Digital

Instituições Envolvidas: Duas: 1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) / *Campus Manaus* Centro (CMC), enquanto pólo do ProfEPT a qual estou vinculado; e 2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus Boa Vista Zona Oeste* (CBVZO), onde o estudo foi desenvolvido

Registro: ISBN

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil

SUMÁRIO

Apresentação

10

Dialogando sobre a EPT

11

Permanência e êxito na EPT:
entre o que se diz e o que se pratica

13

Contextualizando o *campus* e o curso
(público-alvo)

15

Vamos falar sobre as alternativas para atender
a demanda de estudantes evadidos (as)?

17

Considerações finais

23

Referências

25

APRESENTAÇÃO

Este produto educacional, denominado de “Manual de Alternativas para Atendimento de Estudantes Evadidos do Curso Técnico Subsequente ao Ensino Médio em Serviços Públicos do IFRR / Campus Boa Vista Zona Oeste”, é um desdobramento da pesquisa de mestrado que foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do IFAM/*Campus* Manaus Centro (CMC), na linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Como o próprio nome sugere este manual apresenta um conjunto de alternativas possíveis que emergiram ao longo da pesquisa, com vistas a atender uma demanda social existente no referido *Campus*, especificamente relacionada aos (às) estudantes que se encontram na condição de evadidos (as), seja finalizando o curso técnico objeto da pesquisa ou, pelo menos, aproveitando, de alguma forma, o percurso formativo que fizeram até o momento em que passaram a configurar como evadidos (as).

Nesse sentido, a nossa expectativa, enquanto autores desse produto educacional e, de forma mais ampla, como educadores e cientes do poder transformador da educação, é que este manual alcance os resultados efetivos pensados ao longo do seu processo de elaboração, refletindo-se na prática por meio do que acreditamos ser um “resgate” daqueles (as) que apostaram e confiaram o seu processo formativo ao nosso *Campus*, à nossa instituição.

Assim, desejamos que este manual seja útil no “resgate” desses (as) estudantes (as) evadidos (as), que seja um instrumento a mais a ser utilizado pela equipe de gestores no desenvolvimento de estratégias para combater os índices de evasão e que contribua para os interessados pela temática com inquietações e reflexões que dêem origem a outros produtos educacionais, com foco nas especificidades e nos diversos desafios da EPT.



DIALOGANDO SOBRE A EPT

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) iniciou a sua história desde 1909, com o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro, do presidente Nilo Peçanha, que criou as Escolas de Aprendizes e Artífices. De lá até os dias atuais, vários foram os dispositivos legais relacionados à Educação e, mais especificamente, à EPT, porém, infelizmente, em sua maioria, tais dispositivos são/estão direcionados a uma formação para o mercado e não considerando o indivíduo em sua integralidade.

Essa integralidade era pensada, por exemplo, na Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012 (Brasil, 2012), em seu Capítulo II (Princípios Norteadores), artigo 6º, inciso I, "relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante".

Enquanto educadores que atuam e fazem parte da EPT é importante destacar que não negamos a nossa inserção no mercado, pois reconhecemos que estamos imersos nele. Assim, não podemos negar a vivência no capitalismo, porém o que buscamos evitar é uma formação focada no "para o mercado". Afinal, essa postura acaba por fortalecer a lógica capitalista, contribuindo para a formação de cidadãos (ãs) que não pensam, que não refletem sobre o seu trabalho como um processo educativo, ou seja, cidadãos (ãs) que acabam realizando um trabalho mecânico que não faz/traz sentido algum para quem o desenvolve.



PERMANÊNCIA E ÊXITO NA EPT:

ENTRE O QUE *SE DIZ*
E O QUE *SE PRÁTICA*



Sabemos que a educação apresenta vários desafios que precisam ser, continuamente, enfrentados, com foco em garantir, por exemplo, a sua qualidade e, no que se refere aos (às) estudantes, possibilite o êxito escolar. Na tentativa de superar esses desafios, compreendemos que se faz necessário o envolvimento de diferentes atores que compõem o processo formativo, sejam eles diretamente inseridos no ambiente escolar ou não.

Sem dúvidas, dentre os desafios existentes, a permanência e o êxito dos (as) estudantes se configuram como algo premente, especialmente considerando o fato de que, muitas vezes, o (a) estudante consegue ter acesso à educação, porém não possui condições que lhes garantam a permanência no ambiente escolar, o que acaba por comprometer o seu desempenho e, como resultado desse processo, tirando-os (as) da escola.

Destacamos que a permanência é um termo que, conforme o próprio nome sugere, se refere ao ato de permanecer. Assim, no âmbito escolar, refere-se, em linhas gerais, a permanecer na escola, com vistas à obtenção do êxito escolar, seguindo, portanto, o fluxo do processo de formação.

Cruz Sobrinho e Bonilha (2021) desenvolveram um estudo com reflexões acerca da permanência e do êxito nos IFs e apresentaram algumas sugestões para novas pesquisas relacionadas à temática. Como uma dessas sugestões, os autores mencionam a necessidade do "envolvimento ativo e efetivo de todos os profissionais da educação que atuam nos IFs. Cada um deve assumir a sua responsabilidade profissional e exigir que o outro também faça o que lhe compete" (Cruz Sobrinho; Bonilha, 2021, p. 192).

Dessa forma, pontuamos a necessidade da escola pensar ações práticas voltadas para o enfrentamento da evasão escolar, sobretudo com foco em possibilitar aos (às) estudantes evadidos (as) – ou, até mesmo, aos (às) possíveis potenciais de evasão em função, por exemplo, do número elevado de faltas –, se não a finalização do curso, pelo menos, a viabilização de alternativas que se configurem no atendimento da demanda social que foi (ou pode ser) gerada pela não finalização destes (as) no tempo regular do curso, pelas mais diversas razões.

CONTEXTUALIZANDO O *CAMPUS* E O CURSO

(PÚBLICO-ALVO)



A pesquisa que originou esse produto educacional foi desenvolvida em um dos cinco campi do IFRR, o *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)*, localizado na Rua Prof. Nonato Chacon, nº 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), Boa Vista/RR.

Entrada do IFRR/CBVZO



Fonte: Santos Júnior (2021).

Ressaltamos que apesar de ter iniciado, oficialmente, as suas atividades em 2013, foi só a partir de 2014, especificamente do segundo semestre, que o Campus passou a ofertar cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, atendendo, na ocasião, 02 turmas do Curso Técnico em Serviços Públicos, com um total de 70 estudantes, cada turma com 35.

No estudo desenvolvido e na elaboração desse produto educacional, consideramos como público-alvo os (as) estudantes que se encontram na condição de evadidos (as) do Curso Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao Ensino Médio, desde a primeira turma ofertada, especialmente com foco na não integralização do curso em função do estágio curricular, independente da etapa deste requisito.

Adicionalmente, dada a complexidade do tema e a importância da percepção dos diferentes atores envolvidos no processo formativo, destacamos que também levamos em conta docentes que atuaram no referido curso, servidores (as) técnicos (as) administrativos que estavam relacionados (as) não só à parte burocrática, mas também à parte pedagógica e gestores do *Campus*.



VAMOS FALAR SOBRE

AS ALTERNATIVAS PARA ATENDER
A DEMANDA DE ESTUDANTES
EVADIDOS (AS)?

É importante ratificar que a indagação central que serviu de norte para a obtenção de informações necessárias para se pensar, dialogar e refletir sobre a produção deste manual, enquanto produto educacional, foi: “qual (is) alternativa (s) pode (m) ser pensada (s) para buscar promover, se não a finalização do curso, pelo menos, o aproveitamento (total ou parcial) da formação que os (as) estudantes tiveram até o momento em que se tornaram evadidos (as)?”.

Dessa forma, por meio dessa (s) alternativa (s), a instituição fornecerá condições na perspectiva de atender a demanda social que foi gerada em função da não finalização do percurso formativo dos (as) estudantes evadidos (as) do Curso Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao ensino médio do IFRR/CBVZO.

O manual em questão foi elaborado considerando, além do aporte teórico presente no estudo, as percepções e as contribuições de diferentes atores envolvidos no processo formativo: estudantes evadidos (as), docentes, técnicos-administrativos e gestores, conforme representação gráfica a seguir.

Representação gráfica referente às contribuições para o Manual



A partir dessas contribuições, como desdobramentos do estudo desenvolvido que originou esse produto educacional, emergiram para os (as) estudantes evadidos (as) as alternativas, conforme fluxos a seguir:

Alternativas para estudantes de turmas antes de 2018



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Em função de o curso ser ofertado desde 2014, a partir do segundo semestre, existem alguns (mas) estudantes que se encontram na condição de evadidos (as) há bastante tempo. Nestes casos, a única alternativa possível, após os diálogos estabelecidos entre os atores envolvidos, sobretudo quando da coleta dos dados da pesquisa, é o ingresso destes (as) em outro curso.

Para tanto, pode-se considerar este ingresso ocorrendo de duas maneiras:

1) por meio de edital de chamamento específico, no qual os nomes destes (as) estudantes seriam apresentados (ou não), a depender dos diálogos e das decisões tomadas pela comissão que seria instituída para tratar acerca deste edital; e

2) por meio de processo devidamente instruído para este fim, ou seja, neste caso o (a) estudante não precisaria aguardar um edital de chamamento específico, mas ele (a) próprio (a) abriria um processo solicitando este novo ingresso na instituição. Neste processo, inclusive, pode constar, por exemplo, a justificativa do (a) estudante do porque precisou parar o curso e porque deseja retornar para a instituição, bem como documentos comprobatórios que comprovem até onde conseguiu desenvolver o estágio curricular, à época obrigatório, e, ainda, um documento do (a) próprio (a) orientador (a), pontuando suas percepções acerca do (a) estudante.

Alternativas para estudantes da turma de 2018



No caso dos (as) estudantes que ingressaram na turma de 2018 e que se encontram na condição de evadidos (as), pensou-se em mais 02 (duas) alternativas além da mencionada no fluxo anterior. Assim, a primeira alternativa é o ingresso destes (as) em outro curso, adotando-se, para isso, as duas maneiras anteriormente citadas (por meio de edital de chamamento específico ou por meio de processo devidamente instruído para este fim).

Neste percurso do fluxo, tal alternativa seria direcionada, especialmente, para os (as) estudantes que não iniciaram o processo do estágio curricular, ou seja, nem chegaram a entregar documentos relacionados a essa demanda ou, até mesmo, nem fizeram a indicação de onde realizariam o estágio.

No caso dos (as) estudantes que iniciaram ou finalizaram o processo do estágio curricular, o fluxo traz dois percursos possíveis (alternativas). O primeiro percurso (que se configura na segunda alternativa) é a realização do estágio curricular. Neste caso, o (a) estudante já iniciou o processo, no sentido de ter indicado, à época, onde realizaria o estágio ou, até mesmo, entregue documentos relacionados a essa realização. Para seguir neste percurso, o (a) estudante, se possível, retomaria o processo ou, se fosse o caso, faria novos encaminhamentos, em função das mudanças/adaptações necessárias.

O segundo percurso (que se configura na terceira alternativa) é a entrega do relatório do estágio curricular. Neste caso, o (a) estudante conseguiu finalizar o estágio, em termos de cumprimento da carga horária, faltando apenas realizar a entrega do relatório. Para seguir neste percurso, o (a) estudante, além de retomar o processo de escrita, no sentido de resgatar, por exemplo, conceitos e conteúdos mobilizados durante o processo, precisa do aval do (a) orientador (a), à época, ou, ainda, do aval de um (a) (novo/a) orientador (a), caso o (a) anterior não esteja mais na instituição. Ademais, é possível que também seja necessário constituir comissão para avaliar o relatório, além do (a) orientador (a).

Adicionalmente à adoção dos fluxos apresentados faz-se necessário considerar, em relação à efetivação destes, algumas categorias analíticas que emergiram quando da realização do estudo que deu origem a este produto educacional. São elas:

Formação diversificada do (a) estudante, por meio das contribuições de diferentes atores

essa formação também sendo oportunizada à luz das diferentes possibilidades de finalização do curso objeto do estudo desenvolvido.

o que denota a relação teoria e prática extremamente necessária no processo formativo.

Aporte teórico complementando a prática profissional

Diversificação dos instrumentos avaliativos em relação ao estágio curricular

no sentido de possibilitar alternativas para a finalização do curso objeto do estudo desenvolvido.

inclusive por meio da utilização de diferentes possibilidades de finalização do curso objeto do estudo desenvolvido.

Estratégias de enfrentamento das dificuldades no percurso formativo

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Desenvolver estratégias que possam reduzir, ou atenuar, os índices de evasão, sobretudo no público foco do estudo desenvolvido, é um desafio constante. Na esteira do enfrentamento desse desafio, acreditamos que este manual, enquanto desdobramento do presente estudo, traz alternativas viáveis que podem contribuir nesse processo de redução e, de forma específica, se não para a finalização do curso, pelo menos, para atender a demanda social que foi gerada em função da não finalização dos (as) estudantes no tempo regular do curso.

Ressaltamos que o desenvolvimento deste produto não teve (e não tem) a pretensão de sanar todos os problemas que perpassam pelo fenômeno da evasão, mas ao longo do percurso da pesquisa e, especificamente, da concepção e da elaboração do manual, compreendemos que ele se configura em mais um elemento que pode ser útil para superar o (s) desafio (s) da evasão (e / ou dos vários aspectos que perpassam por esse fenômeno).

Nesse sentido, de posse desse manual, entendemos que a instituição possui uma ferramenta importante para buscar "solucionar" o elevado índice de evasão nas turmas do curso em questão, sobretudo no recorte realizado no estudo. Ademais, acreditamos que, apesar do recorte direcionado aos (as) estudantes pendentes em virtude do estágio curricular, este produto educacional pode contribuir para "resgatar" também os (as) estudantes evadidos (as) em outras situações como, por exemplo, pendências em outros componentes curriculares previstos no itinerário formativo do curso, podendo ser, inclusive, utilizado para outros cursos, especialmente da mesma modalidade.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909. **Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.** 1909. Brasília, DF. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 09 jun. 2022.

BRASIL. Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** 2012a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 09 jun. 2022.

CRUZ SOBRINHO, Sidinei; BONILHA, Tamyris Proença. Permanência e Êxito nos IFs: Um Plano Utopico ou uma Possibilidade Concreta? **In:** SILVA, R. A.; ALMEIDA, M. do S. R. de O. de (Orgs.). Reflexões sobre Permanência e Êxito nos Institutos Federais. Macapá-AP: EDIFAP, 2021, 312 p.

SANTOS JÚNIOR, G. S. dos. **Entrada do IFRR/CBVZO (fotografia).** 2021. 1 fotografia. Arquivo pessoal do fotógrafo. Acesso em: 21 out. 2021.

SOBRE OS AUTORES

Hudson do Vale de Oliveira

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do IFAM/Campus Manaus Centro (CMC); É Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO).

Possui experiência e interesse nas seguintes áreas: Agronegócios, Sustentabilidade, Cooperativismo, Gestão de Pessoas, Gestão Pública, Inovação Social, Educação e Educação Profissional e Tecnológica (EPT).



Maria Francisca Morais de Lima

Doutora em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Mestre em Educação pela UFAM. Docente titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Desenvolve atividades na docência, pesquisa e extensão, atuando, desde outubro de 2019, como Pró-Reitora de Extensão. Docente permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica/Polo IFAM/CMC. Possui larga experiência na área de educação (formação de professores e gestão), comunicação empresarial, metodologia do estudo e da pesquisa, língua e literatura brasileira, políticas públicas em EPT, práticas pedagógicas em EPT, elaboração de projetos e orientação de estágio.





**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas



PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Amazonas



Manual de alternativas para atendimento de estudantes

evadidos do curso técnico subsequente
ao ensino médio em serviços públicos do
IFRR/*Campus Boa Vista Zona Oeste*

Mestrando: Hudson do Vale de Oliveira

Orientadora: Profa Dra Maria Francisca Morais de Lima

MANAUS/AM
2024